

Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e Não transmissíveis  
Gerência de DST/AIDS e Hepatites Virais

**Nota Informativa nº 01/2016 - SVPPS/DVEDTNT/GDST-AIDS e HV**

**Assunto:** Esclarecimento em relação ao tratamento do HIV e cura divulgada via internet.

A Gerência Estadual de DST/HIV/Aids e Hepatites Virais, através dessa nota informativa, vem esclarecer que a suposta divulgação de cura do HIV através tratamento com a planta chamada Mutamba (*Guazuma ulmifolia*), que vem sendo veiculado em redes sociais, sites e similares NÃO É VERDADEIRA. Conforme pesquisas nacionais e internacionais, a cura do HIV ainda não foi descoberta.

1. Existe tratamento para o controle da doença, com medicamentos antirretrovirais ofertados no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 1996 e que impedem a multiplicação do vírus no organismo. Eles não matam o HIV, vírus causador da AIDS, mas ajudam a evitar o enfraquecimento do sistema imunológico. **Por isso, seu uso é fundamental para aumentar o tempo e a qualidade de vida de quem tem Aids.**
2. Segundo dados de 2015, 455 mil pessoas estavam em uso dos remédios para tratar a doença. O tratamento é complexo e necessita de acompanhamento médico para avaliar as adaptações do organismo, seus efeitos colaterais e as possíveis dificuldades em seguir corretamente as recomendações médicas, ou seja, aderir ao tratamento. Por isso, é fundamental manter o diálogo com os profissionais de saúde para que compreendam todo o esquema de tratamento e as possíveis dúvidas que possam surgir, inclusive através de fontes oficiais de informação como o site de orientação alimentado pelo Ministério da Saúde e disponível no endereço eletrônico a seguir: <http://www.aids.gov.br/pagina/acompanhamento-medico> .
3. O tratamento antirretroviral trouxe benefícios inequívocos para a redução da morbidade e mortalidade associada a AIDS, melhorando a qualidade de vida das Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA), ainda mais por haver dificuldades na adesão ao tratamento desta infecção que envolve as mais diversas nuances da sexualidade do indivíduo em torno deste agravo de grande relevância para a saúde pública (o que exige uma abordagem diferenciada para a sustentabilidade do mesmo em seu processo de tratamento e ainda, as mais variadas formas e atividades para a manutenção das ações que minimizem a mortalidade em razão do abandono e má adesão).



4. A Gerência orienta que os usuários em tratamento sejam sensibilizados e conscientizados de que não devem abandonar o Tratamento com os medicamentos Antirretrovirais (TARV) para que não ponham suas vidas em risco aderindo a qualquer tratamento sem comprovação científica de sua eficiência.

Palmas, 02 de setembro de 2016.

**GERENCIA DE DST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS**

Telefones: (63)3218-4888/1768

Disque Aids/TO: 0800-645-0112

Email: [dst.tocantins@gmail.com](mailto:dst.tocantins@gmail.com)

